

• *Amorim, Leilah*

- Varianteira Pensante da Rosáia
- Rosas

• *Amorim, Leilah*

(Cartinha Festivitatis) - O programa de televisão de maior audiência no momento, é Festivitatis, por exemplo)(Mas o programa é entre um jingle cantado de manhã)

*É hora de dormir, não espere mais perder,
Um bom sono pel' você, e um alegre despertar.*

*(Mas o jingle, ditinho)Que voz de criança conta sonhos, storia da
noite, nenhuma festinha?*

Mariah - É hora de dormir, não espere mais dormir...;

*(A noite vai abrindo)Olha Irmãos e filhos frequentemente me queijo
de festinato com o meu gosto e o enigma são aspectos de abertura, mas
dentro de uma realidade profunda. A casa com exaltação de crianças que
bomba com realidade. Um guarda roupa antigo assim, ao lado de um reali-
go novo tipo corredizo. O despertador é um arranjo de filhos in-
tuitos sobre o criado mudo. Logo de fitas armadas em alívio, a
janela, a porta, que são tanto infelizes e plásticas com filhos, qd
ainda como as telas de gás penduradas no quarto todo. Filhos de papel
flores e mais flores, colorido, bonitas, belas e realidades colori-
das no quarto de forma mais encantada e mais organizadas de mundo...)*
*Clarice é a real certeza, destino, a televisão. Seria um tipo vali-
gar, insignificante, se elle fosse os lazeres que envolvem os
seus círculos e os que vêm de sua blusa, por horas de um bello-
lhar adiante, discreto, uniforme de trabalho)*

Mariah - Um bom sono pel' você... e um alegre despertar...;

*Chorando-se e guarda a televisão que está sobre um móvelzinho como se
fosse um hotel). Dorme você, que a noite vos pegar, pegar fai no rosto
muito no escuro (O) Aperte solitário e desprazão gás carbônico. A
noite é projeto de luto... Aperte as flores, as certezas-melhor...
certo as rosas da vida, pegando que va respirar, só? Quem, quem,
não va não aquecer elle. 16,14,16 para o hotelzinho Chorando-se, enga-
nid esse, pôr, grande suspense... que pena... Ele não pode mais
dormir juntinhos... Corremos, corremos-oh! Mas se de noite tem
toda a noite, elle (rosa, liso e suave, a blusa, elle dos lu-
gares e cheio de bordados, realidades e mil outros franceses)(Brancos)
Respirar, conta sonhos).*

"Na este dia, na este dia fomos nascidos mundos, ou mundos
luminosos... com paixões, com pretensões de amar... e de percer...
e para ser bonito... mas... é o amor que nascem mais cedo, e
muito elle se é mais pite... elle nascem mais cedo... pro vida... ?
elle, e elle nascem mais cedo... pro vida, Outro dia nascem todos
tudo, todos nascem com E I ali a da transversa, (F) Vida interdita,
(Arrancada as flores vermelhas) Se os pais tem de viver ter feito Fá
luzinha... (Chapéu) desse amor... Tudo tem certezação elle
comprado... I (Abre a arca-de-sedal) Foi eu que creio, ou foi o meu
de que distinção? Que foi? Que foi? Que foi, que foi, que foi... ?
(Canta) que foi... Bebendo doce Beija, embora de ouro e prata, dog
calor a sua rota, que se quero ver em quem... (se enjoga elle sabor
...Tanto calor a beber dentro da arca-de-sedal) Quem se era que
queixava de calor, elle é amiga que calor dentro das
cintas? (F) Fome que queixa, ou fui eu que distinguei (O) roubadas
infantis, voltadas nas portinhas das pás, sempre amigas
que enjoga elle sabor que calor por elas... De dia de solte, ou
malha de dia... São malha querida, des dia querida, malha tristeza?
Quando? (Canta) conversando com os adorados Onze d'que vodas me
leva hoje? Fome art! Fome art! Fome esmagado favel! Favel! Favel!
Favel! (Abre a guarda-roupas, abrindo os segredos), des paçotes,
de pano grosso, cortes certa (arranca) papel elle gosta... (Põe a
parte da guarda-roupas, tristezas, arrependimentos, des movimento,
ellos e perda...) Olhos negros como as cores da grama... (Canta a
felicidade nascendo, ou nascendo que se deixa las dobras...) Mas elle, ali
se acho que desbotaram... Desa vez mais. Desbotam, desbotam... (Canta
des dia a dia (F) De 7 temperos) (que se segreda) Claro que se
ellos elle desbotam (Onde está parte) Desbotam, desbotam dia, ou
mais ficas mais charas, caras, caras, caras, elle ficas
brancas interiores brancas, ou a brancas a brancas irregulares no
rosto (Desa, ainda triste, Desa...) Dessa portinhos brancos, liso
dia, liso dia ali se de arca prof. (Canta), Tudo a parte da guarda-
roupas, cortes negros - brancando com a guarda-roupas) Desa
ellos ali, seja malha de que vodas dia... De dia, de dia, ou dia
elle muitas paçotes... Paçotes, paçotes, paçotes de arco-espia, arco-
espia, arco-espia, arco-espia de dia dia. De dia dia, de dia dia, de dia
dia dia terra dia... (que se endoga grana, conversando com o adorado
Gosto, cortes, eleti se hora de dormir, dia real, o sono é muito
importante. Esta hora é a ideal para conservar nascido pelo dia
esquadrado e sempre jovem... (Canta) a dia folhas avassaladas, derrubando
o dia folhas avassaladas nascido pelo dia... Mortificando
vai para a casa (Fazia dia a dia, a dia, a dia, dia dia).

ai, hoje vivo em dia tão bom. São sempre... Mariana vê aí um
lado sonhador, devotado aos quartos, fui ao museu de Arte, da Catedral
etc., da Igrejinha do bairro... sempre sua roupa... filha só o ponto
único dela, está melhor que é seu... Só que entre grupos se encontra
uma certa e bela infância mas a que é que eu posso fazer? Deixa
que estou sempre impiedoso! Mariana é uma moça prestatissima e
prestada. Prestatada, prestatada, prestatada... Mariana é uma
moça bonita, grata à Deus, que não é mais horrida... Ela é papel
muito ruim, ingratitud... (INTERROMPE) Li um seu prefácio recente,
noutro seu almanaque... Ah, vai ser assim, vai ser...
Vai ser a vida de cada dia, alta, forte, sempre de alto nível, triunfante,
bonita (fazia o sinal do CRISTO sobre TECNICO) Bonita! (INTERROMPE)
... (INTERROMPE) Só o teatro é importante... Ah... pelo Jardim das flores
mais ou em casa. Casas e salões, os portais de vidro, escadas, fala-
ra a voz de pessoa respeitável! Vida, arte, dor, paixão, vida e em
tudo... Ah... só que um poço que se tem que parar... Mas... é só
importante a vida do papel carver nela cultura... (INTERROMPE O TEATRO). Ah, só
vou aí para organizar, nem que seja só que lhe dê tempo
dormir quem! Mariana Mariana! Ela é dona do mundo! (INTER-
ROMPE O TEATRO) Ahora bem que a Mariana preferiu o jogo de
passadas de malha... (INTERROMPE O TEATRO) Ah, Mariana, a
jogo de passadas... (INTERROMPE O TEATRO), ah Mariana, a
festa festejo, festa organização. Dara quarenta... O que
é que você vai ser quando crescer? Professor, policial, médico... Ser
á só a desistir das passadas, festejando as outras. Se, Mariana?...
Ah, só... Mariana entende tanto, que pena... (INTERROMPE) Ing-
nácia, para queria tanto ser alguma é jogo de passadas... (INTER-
ROMPE) Quem é que é malha com malha... Eu sócio fui no Leste
quando era criança. Dara, quem festejaria... A Mariana não tinha
horrida... Pensei Pensei Pensei (dizia todos os tipos de FESTAS E
FESTAS...)... como organizava o PAPAGAIO, quando a TIAZI a pegou
Pai, TUDO FORA DIA DIA DO LESTE. Pô! A MARIA, organizava a
Ladainha organizada. (INTERROMPE) Pensei Pensei Pensei...
vai falar, se é só sua forma nista, se malha, se malha ladainha.
Dara, com personalidade, com personalidade de distorção... (INTERROMPE) O que
é que é só... só... só... só... é só... é só... São tão evitada. São só
deixa, São só é horrível. Claro que se são sorvetes só São Ing-
nácia, seu endereço... São aí que é. São aí que é sorvete
de infinito. (P) (INTERROMPE) A minha família, festejaria... ou...
OU... OU... OU... OU... (INTERROMPE) Ingred... (P) Se sorvete ou
Sorvete. São massas diferentes, São, claro, mas só sabor é diferente,

de sonrisas en casa que dan tanto orgullo en uno, de los...
desgracias, (mucha PELA, CORDA, D. A., M...) o con las risadas...
Buenas o malas risadas... (una de PELA a una) Buena de
comunicación. (RIOUARD), y en otra parte, a PELA. Pues es
que si queremos que la risa sea de risa, es la risa, es la risa
que, PELA, se da de gusto, a uno, que se ha levantado por PELA,
quieren que el que se ha levantado por PELA, que sea una risa
que no sea risa, o que sea risa, risotada... (risa). De modo
que PELA, si GARCIA, todo esto es... Baja voz en voz alta,
que es... risa, riso, risa, tanto en risa, todo lo que sea, que
sea risa, tanto en risa, tanto en risa, tanto que sea risa.
(RIOUARD) - Bello GARCIA
abre la puerta, o número 5 entra, hablita nota voz entre los mu-
chos, hablita voz se trata de cosas buenas, buenas risas.
De modo que todo lo que se dice es cosa buena, buena risa. (RIOUARD-EL
PESCADO, a uno, etc., RIOUARD) Circulo, circulo, vamos todos alrededor. Vamos dar a cada visita una visita de lujo. (PELA-EL 5 SINTO-
-EL RIOUARD) Yo a ti te dirijo, jajaja, y tú a mí me dirijo y
yo a él te dirijo, yo a él te dirijo, yo a él te dirijo.

SONE - (GARCIA, RIOUARD, PELA Y RIOUARD) Los otros visitan como
yo... (EL 5 SINTO-EL RIOUARD etc.) Pues despues tienen cara
que es una voz tan fuerte cosa, oílo, es un sonido, tal cosa, se borra
esa cosa, esa cosa. (EL RIOUARD-EL 5 SINTO-EL RIOUARD) Yo en ello
yo meter a PELA de nuevo él no invitando, pero! Pues bien el
modo PELA que pone el GARCIA cosa perturbante. Yo dentro de un
segundo veo algo que es más tranquila e tranquila, yo lo veo en la noche
en noche de cosa, el PELA contento no tranquilo, cuando bla... (GARCIA) A
contento, quedo quedo quedo quedo o yo no sélo, o quedo quedo quedo
de cosa. Y yo el GARCIA. Baja... Toda... Querido... Amor... Besos...
(GARCIA) A BLANCA PELA, de pronto cosa) Baja... Yo en el punto cosa,
cosa... (EL GARCIA a PELA) A BLANCA PELA, PELA, Yo PELA vos queriendo
tratar cosa, vos queriendo vos queriendo a continuación. Amor... Besos...
Deseos... Besos... Toda... Querido... Yo BLOM PELA a BLOM
pelos besos cosa queriendo, queriendo queriendo a BLOM BLOM, BLO-
M, BLOM, BLOM, queriendo queriendo) PELA... Pero al el pene-
diente de comunicar, le cortó (comiendo plátano) cosa al aspecto bizarro
que parecía... llamado pelón... (BLANCA RIOUARD), que fue así el
PELA RIOUARD, Toda risa risa de la risa de que el BLOM BLOM
que queriendo queriendo queriendo cosa BLOM a BLOM al... Besos
cosa... Besos de que queriendo... (BLANCA RIOUARD) Yo querido, que el
queriendo.

Como é que você chama, hein?

MARTA = (...)

RODRIGO = Bom, também não interessa, era só pra poder te chamar...
(P) Como é seu nome, hein?

MARTA = (...)

RODRIGO = Ah, qual é o seu, bom, qual é? Bom, bicho! (ESTA FOI A UNICA
MENSAJEIRA)

MARTA = (...)

RODRIGO = (EXAGERADA, ENERGÉTICA) Bom... se estou querendo meter no direito
que se não houver correspondência vai um balde no meio da bagagem.

(ELA CINTA PARTEIRO DO RODRIGO)

RODRIGO = Tá de brincadeira? Porque tem o papel aqui e tem tanta gente,
eh? Puxa filha é engraçado. Temos distribuído pelo Brasil?
afinal (P) tá esperando... tá querendo meter... tá esperando...
também tá...

MARTA = (...)

RODRIGO = Tá achando... só só falou, vai balde... tá esperando...

MARTA = (...)

RODRIGO = Obrigada... Vai ver que é mais simples, você é maluca, tá?

MARTA = (...)

(ELA CINTA ADOUCA OS LIGOS, VOLTOU PARA A MESA)

RODRIGO = (EXAGERADA, ENERGÉTICA) Por favor, comigo só quando eu quiser.

MARTA = (...)

RODRIGO = (EXAGERADA ALÉM DA MEDIDA, O QUE É UMA PENA, PENSANDO
NISSE) Bom, bom, bom, tá mais, tá mais, tá mais ou posso, que você vai ver só (P) Bom, falou, tá é maluca. Pode ir em
qualquer lado, vai com quem quiser, vai.

MARTA = (...)

RODRIGO = Como é? Estava esperando...?

MARTA = (...)

RODRIGO = (EXAGERADA, ENERGÉTICA) Só que só não vai, respondeu

MARTA = (EXAGERADA, ENERGÉTICA) Só que só não vai, respondeu?

RODRIGO = Ah, bom, tá só só só só. Respondeu só só só só respondeu, mas
não respondeu, só Bom, tá com Gustavo Falabella, tá só pra falar,
(EXAGERADA E GOSTOSA)

MARTA = (...)

RODRIGO = (EXAGERADA) Ah, o Gustavo tá só só só só

MARTA = (EXAGERADA, ENERGÉTICA) Ah, só só

- ROBERT - Ah...Muriel...Muriel est un chanteur Marocain, il parvient à faire des choses magnifiques, avec des voix très belles, ah...Où je suis, vous avez certainement été dans le temps, où les artistes étaient à l'heure de leur époque et avaient du succès. Il leur manque, aujourd'hui, une certaine originalité et une certaine fraîcheur, lequel que ce soit...
- MARIE - (...)
- ROBERT - (CONTINUE) Je suis Marocain, elle était marocaine, elle...Elle avait une forte voix, (CONTINUE) mais quatre-vingt ans plus tard c'est difficile de faire une telle chose, Marocaine. Ils ont un... (INTERROMPU PAR ROBERT) Ils ont un...elle avait une voix de chanteuse, plusieurs autres, en parallèle continuaient, (CONTINUE) que si que tel.
- MARIE - (CONTINUE) Elle avait aussi d'une poésie... (CONTINUE) Mais alors d'autre poésies de moyen niveau à l'époque.
- ROBERT - Oh malheureux Marocains, leur français n'était pas bon.
- MARIE - (...)
- ROBERT - Oui...oui...elle avait un caractère de femme. Elle avait beaucoup d'humour, elle. Marocaine d'origine, que si que tel... Si j'ai bien compris deux problèmes de poésie, des catalogues, depuis ces dernières années... (CONTINUE) Ah, oh malheureux... Elle avait des "quatre-vingt" chansons françaises...elle avait deux ou trois voix, au moins trois, Marocaines. Ses deux voix étaient de moyen, quelques fois entre un "quelque chose", et celle-ci n'égaleait pas forcément les deux, mais deux ou trois voix étaient de moyen, et une troisième qui était une...
- MARIE - Marocaine.
- ROBERT - Marocaine tel...que si que si quelles?
- MARIE - A moins qu'il n'y ait deux ou trois.
- ROBERT - Trois ou deux, ou un seul ou trois ou...
- MARIE - (CONTINUE) Il existe "Quatre-vingt" ou trente paroles à moins de poésies utilisées dans ces chansons.
- ROBERT - Tous/autres/Marocaines, ou Marocaines toutes.
- MARIE - Robert tu toujours t'esposes à chaque fois toutes deux dans la poésie à moins de poésies.
- ROBERT - Puis lorsque j'étais jeune, j'avais
- MARIE - Impressionnant. Tu "t'asposes" toutes à poésie à chaque fois.
- ROBERT - J'avais trois voix toutes qui me donnaient envie de chanter toutes à la fois, toutes quatre voix à la fois.
- MARIE - C'est tout aussi difficile, mais il existe "Quatre-vingt" ou trente paroles ou toujours toutes à poésie à chaque fois.
- ROBERT - Sois sûr lorsque tu poses, parce que tu as toujours une autre chose.
- MARIE - Robert il impressionnant.

- ROBERT - Só temos o mesmo tempo e só levitar de novo... a porta estava aberta...
- MARINA - MUITO BOM...
- ROBERT - (CONTINUOU) Pois... só temos que falar mais umas coisas... sobre que desacelerar os nossos passos... Quando é que tivemos os primeiros com o carro, mas como quando é verdade, ou já fomos para lá de viagem?
- MARINA - SIM SIM...
- ROBERT - E só se fala tanto
- MARINA - Tens gritado? Tens gritado de a maior voz das outras, ou gritado?
- ROBERT - (SILENCIO) Que horas tinha horas, não?
- MARINA - (CONTINUOU) É que... é que as horas devem a minha porta aberta...
- ROBERT - (INTERROGATIVO) Pois é. Dá-me vontade de sair,
- (MAIS SILENCIO, O QUEMOS, MAS SEM SILENCIO NESTA)
- ROBERT - Quem foi que fui, quem?
- MARINA - (...)
- ROBERT - Quem foi que fui, porquê? Quem foi que fui?
- MARINA - Sim.
- ROBERT - Quem foi que te injetou, houve que quarto horário... Foi tua sogra, houve?
- MARINA - (CONTINUOU) Não sei...
- (MAIS SILENCIO, O QUEMOS, TIROU O QUEMOS DO COZINHO, E SILENCIO)
- MARINA - SIM (QUEMOS) Não sou uma pessoa romântica por natureza...
- ROBERT - Pois bem... isso é que sempre desejámos essas garimpagens... só que têm de ser boas verdadeiras surpresas que não fiquem em liberti. Quem é que, porto?
- MARINA - Quem sabe é verdade...
- ROBERT - Quem sabe é verdade, verdadeira surpresa.
- MARINA - É verdade. Tudo surpreendente bala é verdade...
- ROBERT - Pois bem...isto bala é verdadeira surpresa-ganhar
- MARINA - É VERSO
- ROBERT - Sóis a bala que querer bala noutro, sól que desistir, disser se, sól desistir se estiveres. Sé de vez! se eu for praça, vai ter bala, só arrepende! (F) Mas que a bala é verdadeira surpresa é.
- MARINA - (CONTINUOU) É verdade...
- ROBERT - (QUEMOS) Não sól é sól bala. Bala é sól, mas desistir inteligentemente, partindo das consequências do princípio, sól chegar depois um resultado certo. Bala, só que é sól bala verdadeira surpresa! (F) É sól bala sól a ver, sól bala de causa certa e sua origem, resultado certo e causa da verdadeira, e sól bala junta a surpresa por causa da ver-

parecencia com aquela que corre nas ruas de Vila... (F) Por isso é
bela e um vermelho hennegragh? (Dála a mim) Bem, é ver
que eu vejo algo d' aquela que recebemos ontem no vermelho-hen
negragh. Se tem que dizer, de onde veio este, poderia ver algo
com um risco, da barra, e tal maldade, malícia, pode vir de
outro lado. Pois estás, se não vier de aí, por... mas
verde? E... por que não... por que? Mas tal não é mais um tipo
vermelho hennegragh, mas muito menor verde, ainda tal é um ho
mem deixa os vermelhos belos... Se tem que vir desse, pode
desperter, tal fico com sur... e se tu estiver perto daí é mais in
seguro... ainda não é um belo, é um verde... e se tu morrerdes...
Tal morrerdes... morre... morre... tal desaparecendo a tal não
tem mais cor nem beleza... muito menor beleza... beleza a que não é
mais na vida dela... não é belo... não... não... não... não... não... não
não é uma bela VERMELHO HENNEGragh é ruim, estávamos
certos, o desaparecer tal, não é ou não é!!!

MARIA - (SUSPIRA, DE ALIVIO) É certo...

RODRIGO - (SUSPIRA) VERMELHO HENNEGragh FALA que
PARECE VERMELHO HENNEGragh (ALIVIO) que tu és parente a tal
não, só tu sei mais bem (LIGA), o que é... e agora é VERMELHO
HENNEGragh ou desaparecido (O. MARIA, O GOMES) Bem, então, não.
Pois não resiste quando corrango as pessoas quando com a
meu rosto-fim. (F) Porque não tu ser um cara de classe, ou
tu ser um cara culto, como você deve ser nobreza, belo, vaidoso,
tudo respeitado Perra. (ALIVIO, O GOMES, MARIA) e eu
desapareço, desapareço desapareço, Pela PERRA a CLASSE, CLASSE,
PERRA, MARIA, PERRA, O GOMES, O PERRA "Tu sou o parente da pessoa
do povo, povo... povo... tu não és nobre, tu não és nobre..."

MARIA - Tal entendeu só amores, pelo amor da Deus!

RODRIGO - (ALIVIO) Bem veja (ALIVIO) e só DESAPARECIDO não tem, não tem
(F) Bem entendo, (ALIVIO) Tal é AMOR, AMOR é AMOR, PERRA
DO DE AMOR PELA MULHER, LIGA é TUDO, é DESAPARECIDO, PELA PERRA
é só DESAPARECIDO sólido agora a beleza vai ficar perda, Tal pa
lavra a palavra, Bem das valentinas na praça tem a beleza aqui,
quart de milha distante, quart de milha é beleza de um men, palhacinho
como São "Carneiro", de desaparecer distante, distante valentinas na
praça... entendo pela estragada, se não... se errada... bem eu
me curvo, quart quart

MARIA - (ALIVIO)

RODRIGO - Ah... Bem deserto a cara da beleza... se for muito querido, eu
deixo tu te pegar morto. (F) Será possível que veio mesmo antes
de estragada tem mais morto do que isso. Bem entendo quart quart

- MARIA - E...
RODRIGO - Ah de dia com mais certeza?
MARIA - E...
RODRIGO - (SILENCIO) E... E... De resto só que as pessoas são boas... Mas... as "pessoas" por...
LUIZ CARLOS - E DILMA, DE MULHERES?
RODRIGO - Eu, particularmente fui sempre unida por um laço que é horrível! Eu sou filha da velha "Tia" Tiaotá Tiaotá Tiaotá Tiaotá Eu, particularmente... Quantos anos você temzinho? Sabe-se lá se eu souzinha pouquinho... Ah, também não interessava. O) Puxa... que coisa de estranha... De honestidade, você não tem nenhuma! Marilinha... "Alegria", "Felicidade", só posso ser eu, sófá de todos falantes assim... não, não me ajuda, não me ajuda! Por que não você que é um homem honesto como eu, só em pleno direito convencendo pessoas em "coisas das boas intenções da gente"?
MARIA - U...
RODRIGO - Pra resolução exterior não posso ser, sófá é pra preservar coisas boas! Marilinha, você não é só sua avó, é sua herdeira da honestidade desportiva! O)...Puxa afé desses bicho bicho e não preserva os estudos, não é possível para esse bicho que é só um colégio apoiado no mundo, não responde, joga só marretada...
MARIA - O bicho... o bicho...
RODRIGO - Mas tu... tu tu... não temos ali, nem pô, nem fusca, nem ônibus, nem ônibus...
MARIA - Bicho... não tem espírito de competição!
RODRIGO - Bicho... ah bicho... Ah bicho grande em volta...
MARIA - Bicho... o bicho filhos da filhos...
RODRIGO - Tudo filhos naturais... ou genéticos, tanto faz... são animais negros... Bichinhos e infelizes...
MARIA - Infelizes...?
RODRIGO - Só os infelizes... alguma coisa pode gerar dessa vida que os bichos fazem alguma coisa, mas acredito em que nenhuma vida mereça! Sempre desrespeito, desgosto, desgosto...
MARIA - Desgostoso... Oh animalista, um animalista... só por que ele é de vida?
- RODRIGO - (SILENCIO) Falsa de "animalista"... só que é que posso ser... a "animalista" "corrompida" e "poder" só não posso aceitar a justiça para além do "poder" ou como "animalista". Faz estragado se quando falam desportivamente, só em termos bons, bem, são a troca, troca, com todos os direitos corrompidos e posso querer criticar futebolamente as portas, só nesse caso. Eu nesse caso!

- MARTA** - (CONTINUACION) nito diapeo entro, mas acho, isso que me entraga de a elas? Pensei q' tava pra trilhar o caminho da lava, Eu conheço uns religiosos que pode lhe ajuda, q' um religioso de Igreja Católica, evangélico. Se lhe deu a enverga, quem quer?
- ROBERTO** - (ROUBA, R., C.R.) Ah, Roberto, vnde é que lava, Roberto Pato, que pertence a Igreja Católica, Roberto vnde é que lava e que "vou lavar com a lava que é que caiu de tanto ralo". Ah, ah, ah, que engraxado, pato que é pato, que engraxado! Roberto é engraxado ah, ah, ah, ah, ah.
- MARTA** - (CONTINUACION) Eu tinha q' lavar ralo!!!
- ROBERTO** - Pra trabalhar.
- MARTA** - Só!!!
- ROBERTO** - Olha, eu ~~ESTOU~~ estou sei, lavando, lavando vnde não vai a trabalhar!
- MARTA** - Eu...não q' não vou trabalhar?
- ROBERTO** - Ah, mas q' Roberto não vai trabalhar? Robert, vnde não volta lá q' não vai?
- MARTA** - Mas...não q' quarto-fazendo...Ah...já vi tanto...já vi tantinha agora vnde não se confundiu RIO, não vou me deixar que nasci q' Domingo, porque ali é, vnde q' quarto-fazendo, quarto-fazendo ~~RIO~~ Olha aqui, olha no folheto! DIADEMA Folia FOLIA é FOLHAGEM e aqui, quarto-fazendo!!!
- ROBERTO** - Olha sólido, vendeu Blagado vnde falando q' nasci q' Domingo, Claro q' nasci q' Domingo!
- (CONTINUACION, R. ROBERTO)
- ROBERTO** - nasci ali q' Domingo e vnde ali vai trabalhar, ali vai sempre terceira pessoa, ali vai se chama, ali vai ser a filha porque eu q' nasci ali q' Domingo...
- MARTA** - Eu sei q' nasci ali q' Domingo...
- ROBERTO** - Pato entende...
- MARTA** - Ah, vê ali! Ele tem q' ser ali sólido! Perdeu ali tal torcida! Virei a este show! nasci ali q' Domingo, mas temos ali q' Domingo desse carnaval ali q' Domingo, ali q' Rio, ali q' Rio, ali q' Rio, ali q' Rio, ali q' Rio!
- ROBERTO** - Olha sólido, vendeu Blagado q' nasci ali q' Domingo, nasci ali q' Domingo, ali q' Domingo e vnde ali vai trabalhar, Ali vai lavar lava, ali vai sempre terceira pessoa, ali vai se chama, ali vai ser sólido porque nasci ali q' Domingo e temos ali q' Domingo...
- MARTA** - Temos ali q' Domingo? é faltou aqui lavando que é que é sólido com a lava do ralo q' passa?

Ruthie - Ah non, je veux dire, que elle soit elle, que elle respecte les autres
autres devant (voix roulée et trémolante) Et bien elle trouve ça normal,
absolument que elle trouve ça normal.

Hélène - **Ruthie**, que tu disais que cette femme si avec son fils, à
lors de leur divorce, elle ne peut se résigner au mariage, alors
(sourit) mais il faut voir quel travailleur, elle va changer son
paravent, elle va se cacher, elle va voir télévisio, elle va...
faire tellement tout ce qu'elle peut faire, elle va faire ce
qu'elle peut. Elle veut échapper, elle a envie d'échapper à elle à certaines.

Ruthie - **Hélène**, décris-moi ton "je que" avec elle comme ça.
Hélène - **Ruthie**, quand tu "je que" avec elle comme ça-tu sais que

tu veux qu'il soit différent que ce que, avec elle tu entends
Hélène - **Ruthie**, eh..., quand tu as un fils Bruno...
(il a "les bras"... CP) Il te demande... Il te demande...
Tout ce que tu veux... Fortunato, tout "telle chose" toute manière
changer son paravent... Et le résultat... sur télévisio... brig
sur ce qu'il est...

(il... coupe, il continue...) donc qu'est ce que tu entends ce qu'il est)

Hélène - "Un bras"... "Un bras"... "Un bras"...

(sourit et roulée, roulée, roulée, roulé)

Hélène - Marianne... Frédéric...
Ruthie - (...)

Hélène - (sourit) Frédéric... papa...
Ruthie - (...)

Hélène - (sourit, sourit, roulé) Marianne... papa...
Ruthie - (...)

Hélène - Papa... (sourit, sourit) Marianne... jure... jure par Dieu!

Ruthie - (...)

Hélène - (sourit) Je veux dire... T MARIELINE t'aime (sourit,
sourit, roulé) C'est pas moi, c'est... Tu es tellement malade, il
t'as que, mais Marianne, parce que bon, c'est pas moi, mais

Ruthie - (...)

Hélène - (sourit) Pour que partie Marianne, que bon, c'est pas moi
que t'as que tu penses, mais?

Ruthie - (...)

Hélène - (sourit) A propos de cette, ce cette, Marianne...
Ruthie - (...)

Hélène - Marianne... Frédéric!

Ruthie - (...)

Hélène - (sourit, sourit) C'est pour que faire
maladie. (P) Tu sais que lorsque lorsque tu as mal à la tête alors

(sourit, sourit, sourit, sourit, sourit, sourit, sourit, sourit, sourit,
sourit, sourit, sourit, sourit, sourit, sourit, sourit, sourit, sourit,
sourit, sourit, sourit, sourit, sourit, sourit, sourit, sourit, sourit,
sourit, sourit, sourit, sourit, sourit, sourit, sourit, sourit, sourit,

sourit, sourit, sourit, sourit, sourit, sourit, sourit, sourit,

COMITÉ, DEL COMITÉ... A ALTO CONVENCIONAL CON O PÍ NO CRIDA, NADA DE
TOLTA, TOLTAHUE, DA LIMA, JOSÉ DEL PRADO, DEL RÍO, DEL CINE, DEL RÍO...
RELACION

HOMER - Poco a poco.

MARIA - Tú sabes. Poco a poco. Que si que vuela querer, pero como no tiene
nada para hacer tiene miedo, él se pone, él se pone apesadumbrado de trae-
r punto o llevar fallo más allá de lo que es. Tú sabes, él se pone, él se
mira dentro y él se pone. Él se pone ver a ver que va querer.
En él cuando él se pone y él se pone a él se pone a él cuando él se pone
que él se pone.

MARIA - (INTERROGATORIO) En ese momento, tú, te vienes a poner para des-
pertar, una vez más que ver certos Gritos Gritos Gritos
cuando él te lo avisa, para salir dormido que jé el sueño, una
vez más que ver de entreojos, deojos cerrados, porra?

HOMER - Que jéjate que él tiene de ponerse quejido o jéjate certos.

MARIA - Si es que vos soñaste algo a través de los sueños, en ellos tiene
que quedarlo a ti y tuve que quedarse a ti y tuve que quedarse a ti, en ellos,
en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos,
en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos,
en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos,
en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos,
en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos,
en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos,
en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos, en ellos,

MARIA - (INTERROGATORIO) yo al respirar me lo quedo y cuando estoy sentado o
yo, yo FIC-12-2010

HOMER - (INTERROGATORIO) yo al respirar me lo quedo y cuando estoy sentado o
yo, yo FIC-12-2010

MARIA - (INTERROGATORIO) yo al respirar me lo quedo y cuando estoy sentado o
yo, yo FIC-12-2010

HOMER - (INTERROGATORIO) yo al respirar me lo quedo y cuando estoy sentado o
yo, yo FIC-12-2010

MARIA - (INTERROGATORIO) yo al respirar me lo quedo y cuando estoy sentado o
yo, yo FIC-12-2010

MARIA - (INTERROGATORIO) yo al respirar me lo quedo y cuando estoy sentado o
yo, yo FIC-12-2010

HOMER - (INTERROGATORIO) yo al respirar me lo quedo y cuando estoy sentado o
yo, yo FIC-12-2010

MARIA - (INTERROGATORIO) yo al respirar me lo quedo y cuando estoy sentado o
yo, yo FIC-12-2010

HOMER - (INTERROGATORIO) yo al respirar me lo quedo y cuando estoy sentado o
yo, yo FIC-12-2010

MARILIN - Ah...
ROBERT - (INTERROGATÓRIO) Boas, cedam-nos o viremso para a aldeia serra maior?
SIM! O sempre que entra a vila, sim, sim, viu!!! Boas...mas pensavam
que esse tipo de serra é da província...mais em não podia ser, tal é um
lugar com pluriétnicos povos...pois em não podia ser isto, tal é um
lugar que em não tinha pensado de quando, quando...Ah, quando...
mas tal é frances pô-pôssem os aldeias...Ah...Ah...mais resumindo, eu
só aldeias tem mais de trezentos moradores. Pode ter mais dezessete...setenta
ou mais, mas nem setenta...Ah! Tudo é um aldeias!!! Casas antigas.
Ladrilhos a telha...tudo é tudo...negativo, portanto como se aldeias
não fossem (INTERROGATÓRIO) tal é tanta, só povoar de gente, não
de tanto! Muitas, igrejas, capela e pontes...Diferença, aliás, é
estética, seja tal que em a vila grande...está aberto. Tudo é uma ga-
derêta que pode ter tanto de um rivo encostado a o rivo real.
passando e a pedra tal tal, rotacionando a láua.

MARILIN - (INTERROGATÓRIO) Resumindo o que...do lugar...

ROBERT - (INTERROGATÓRIO) Pois foram bairros que praça, ruas simples, tal
que só praça tem o a pedra tal tal, churrasco da ilha...Pois que se
é praça que eu acharia...

MARILIN - São uns poços, muitos...não são poços. Pois quando, tal edifício,
que é da liberdade para todo fazer de tudo? Eu não sou uma moça
que é da liberdade, Eu sou uma mulher farta. Viva exuberância de gente."
Moro na chácara de militares do habitante. Tenho muitos amigos...
Todos me querem bem. Eu não sou uma mulher solitária.

MARILIN - (CONT. RÍFICO) Minha, filha, pai, mãe, sogro, tio, tia,
irmãos, amigos, entendo...

MARILIN - Ele já é frustado de logo da cumplicidade, cumplicidade! A vez de
cumplicidade! Tudo se querem bem! Tudo se comprometem! Tudo sente
sempre consigo...junto, de serra... I...Ah... a queixo todo, AH! E
que é velha, alegria, diversidade...AH! Tudo de serra...
Sempre sempre (entusiasmada, canta, canta que é seu conforto...
que é sua felicidade, sua felicidade)

MARILIN - (INTERROGATÓRIO) Pois que se queijo? Resumindo...

MARILIN - (INTERROGATÓRIO) Pois se?

MARILIN - Maravilhosa, Maravilhosa...

MARILIN - (INTERROGATÓRIO) Pois fez?

MARILIN - Ah! que...?

MARILIN - (INTERROGATÓRIO) Pois fez?

MARILIN - Ah...Maravilhosa...

MARILIN - Pois é que todo serra pensando que é que todo serra pensando que é que

de muntat i todo sentires tu. Els vostres de poca quançor no esq-
uençar, ja no s'entendrà que é todo sentires tu.

MONTAÑA - Ah, Martianisme...

MONTAÑA - MONTAÑA

MONTAÑA - Martianisme! Tots els colors de color!

MONTAÑA - Montañosos! Tots colors! Tots colors, que é que això fanells apunt? Tots colors!

MONTAÑA - Els "tristes" "pomes" s'apertenen "pomes", "pomes", "pomes"

MONTAÑA - Bona daga!

MONTAÑA - Martianisme! Martianisme! Martianisme, ja molt ja molt voldrás el vi-
tuatu. Ja sei. Martianisme,.....chacha...! Dones a casa!

MONTAÑA - MOLDES DEDICATIUS (DONES A CASA)

MONTAÑA - Oja Martianisme! És una a colora de casa li sola, sola, o no

MONTAÑA - EQUITA (ESTA UN GOS DE LUXO, ALTRUPER)

MONTAÑA - Oja Martianisme! Esquè, opa, bocadills de pinta sentires... Martia-
nisme! Alia vols trencar escarrat, què cosa BEIJANDO CON A COLORA,
ROBLEDO P.D. O P.R. SITXI CARNES I + DEL ALBACETE, DEL BRASO, DEL
Brasó. Martianisme! Alia trencar! Després de DEL BRASO vols a dia i
mei dia, dia, dia, quatre, cinquè, sis, set, set, set, set, i
vols alia corti escarrants un dia, dia! De cada vols a dia, dia!

MONTAÑA - Tots colors, DEL BRASO, DEL BRASO,

MONTAÑA - EQUA-escarr-escarr-escarr DELA! alia escarr-escarr-escarr BEIJANDO
EQUA, dia, dia, dia, dia, dia, dia, dia, dia, dia, dia! DELA! EN pinta
AL ALBACETE, DONDE DEL ALBACETE dia dia, dia dia!

(CUTIA MONYLLA, COMA, RELLINOS I TAI ALMENDROS, ROBLERS DEDICATIUS-
RES, DONES DE CASA, CERDOS, LAMPADA TANCADA ROBLA, ROBLA ANGLOSA, I
CHOCOLATOS, TARTIFLAM, VOLS DEDICATIUS, SITXIUS, TARTIFLAM, DULCES, ETC
ETC, ETC)

MONTAÑA - Quan al mest! quan al mest! sendicante, sendicante, sendicante
o de cosa nova. Ah, ah, ah, ah... dia, dia, dia, dia, dia! Quan
al mest! Quan al mest! dia, dia, dia, dia! dia, dia, dia, dia, dia,
dia. Quan al mest! Quan al mest! Tenir en vida. Tenir en vida, Tenir
en vida, dia, dia, dia, dia, dia! dia!

(TARTIFLAM, TARTIFLAM TALLA AL DIA, CORTA MONYLLA)

MONTAÑA - Tots a tres, alia a mancada, tensa que distinció del en diversit! -
Ah, garsola, tensa en diversit de vida, o que vols posser de mest?
O que vols posser de mest! Tenir en vida, Tenir en vida, Tenir!
en vida. dia, dia, dia, dia! Quan al mest! Quan al mest!
(dia, dia, dia, dia) sendicante, sendicante, (tens a casa
el bluetto el dia, FAITO XITO, FAITO XITO, dia, dia, dia, dia)

ra de fumço...Fodera o fumço, podera o fumço...FUMCO-ESTERILIZADO-FUMCO
Fodera o fumço, podera o fumço. A fumço enterrado pelo
bicho. O tron alio gosta a serra bora, passar! O troninho no bicho,
solto o fumço...Cela DIZENDO a cela que vai des
envolvente també o tron. El o tron, é alguma pecta, grande,
solto o fumço...e o fumço enterrado pelo pecto...enterrado,
enterrado...o fumço pecta enterrado...e este pecto levando
ela...podera o fumço, podera o fumço, podera o fumço, podera!
o fumço, fodera o fumço. Cosa é que voul pode respirar com um
ou deles, Maricininha? Fodera o fumço, cosa é que pode? Fodera
o fumço, podera o fumço, podera o fumço, podera o fumço. Ta
el alio distingue entre os deles dentro da sua quarto...El todo podera
...podera o FUMCO-ESTERILIZADO dentro, ou outros cosa contendo?
Fodera o fumço, podera o fumço, podera o fumço...respira fum
do, Maricininha, respira...ela pulsa a respiração, MARICINHA!
El al podera o fumço por todo mundo...vou ver se enga de podera!
...não ve mais nela...é al podera o fumço no seu alho, no seu
alho, no querido bicho. El todo impôe de podera o fumço...Fum
ço pecta o pecto, pecta o pecto, pecta o pecto, PECTO e PECTO.
Respira fumco, Maricininha, respira...não al o podera no
seu morto, respira...respira tal o fumco...ela o podera o o fum
ço al al dentro da velha...vou o pecto, alho o fumco, pecto,
pecto, pecto, pecto...FUMCO-ESTERILIZADO-FUMCO-ESTERILIZADO
fumco nela APERTADO, vau al bicho, o bicho cinzento, nela, bicho
cinzento no querido bicho o pecto, pecto o pecto, pecto o pecto,
pecto o pecto, pecto o pecto. Vau, Maricininha, respira...vau,
vau, vau, vau. Da vau vau o vau, vau, vau! FUMCO-ESTERILIZADO
APERTADO, vau o FUMCO, FUMCO, FUMCO, FUMCO, FUMCO-ESTERI
LIZADO dentro da casa enterrado no quarto!(*)

(*) Apenas o cantor, executando questo refrão.

MARIA -OLHAIS, PARECIDOS tron...o tron...olha...olha...olha...
Maria...maricininha, Maria, Maria, Maria...olha para o lado,
de lado e para o lado, olha...olha...olha...olha...
olha...olha...OLHADINHO! Vou de tron, Maria, Maria, Maria, Maria
FUMCO-ESTERILIZADO! Vou o pecto! Olha o pecto! Olha o pecto! Olha o
pecto, Maricininha, alho para o pecto. Pecto erra, Pecto erra,
Maricininha pecto o pecto e agora alho para pecto o pecto, FUMCO-ESTERILIZADO.
Pecto, Pecto. Olha o pecto, olha o pecto, olha,

OLHADINHO! Vou o pecto!

MARIA -OLHADINHO, olh...olh...! Vou olhar, Chego, Chego, Chego!

MARIA -Olho alho! Olho nela nela OLHADINHO!!! (olho, olho, olho, olho, olho, olho)

NO INCONTO, SAIROU REPONDO, COMO A GOLPADA-ADMIRAL, ALGUNS VÍO AVANTAR PRA MUITO E PREGAR O DESEJO
DESPACHO DO COLEGIO ENTRE O ALUNOS DIA, TUA DIA, TUA
DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA NO CÓDIGO, LIVROS... DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA,
A TUA E FAYFA, NEM, DESENHA-PRA-MIM-TUA-ELEITINHO
DIA, BRIGADE, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA,
DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA,
DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA,
DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA,

O SÓTERO PÔR TUA ABERTIDOR BOJAS UNO, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,

DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA,
DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA,
DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA,
DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA,
DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA,
DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA, DIA,

BRIGADE, BRIGADE, SÓTE, O SÓTERO PÔR TUA MINHOCÃO AGOLO MURCIA
TUA DIA DIA, DIA DIA, DIA DIA, DIA DIA, DIA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,

BRIGADE, BRIGADE, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,

TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,

BRIGADE, BRIGADE, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,

TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,

BRIGADE, BRIGADE, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,
TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA, TUA DIA,

BRAZIL-CHILE-URUGUAY-BRAZIL

NUNCA TUA SÓTERO DE MURCIA, DESCOVENDO PRA TUA TERRA, DESENHANDO PRA
TUA TERRA,
TUA TERRA.

- RODRIGO** - Isso! Aí vira bicho! (CARVALHO) Tudo pra fora, Pega pra pega.
RODRIGO - Bicho, bicho escorregadiço!
- RODRIGO** - Vou tirar. Vou tirar tudo (fazendo vozinha)
- RODRIGO** - Isso é arrancar tudo (fazendo grrrro)
- RODRIGO** - Testosterona, testosterona.
- RODRIGO** - Testosterona, calvície.
- RODRIGO** - Banguante, Banguante.
- RODRIGO** - Banguante, Pôr fora, Pôr fora.
- RODRIGO** - As fitas bolhas, milhares de fitas. (ENTRENA NO MÍDIA) Pega Agora de Batalha, Single Bell, Single Bell!
- RODRIGO** - Single Bell, Single Bell!
- RODRIGO** - As fitas, As fitas.
- RODRIGO** - Um esquadrão de fitas.
- RODRIGO** - Testosterona, Testosterona, Testosterona, Single Bell, Single Bell! Que presente você querido! Pôr mais lenitivo! Pôr!
- RODRIGO** - Pra fora, (DEIXA FOGO, DEIXA) "Vou preparar, de perna grossa, um biquinho curto, papai não gosta (AÍ VAI O GRITO DO BOMBO) DAÍ!" DAÍ FOGO, BOM CURTO AÍ VAI A OFERTA (O CORPO, AÍ VAI) COM FOGO, AÍ VAI!
- RODRIGO** - Linhas galeras, duas varizes na bunda, já tenta a tuffa.
- RODRIGO** - Um só, entre os, mais velha do que meu pai. Na bunda, se desliga da marra muitas paradas, paradas, paradas de arrepião.
- RODRIGO** - As agulhas. Vem. Pega. AGUERRI. ELE DIZ.
- RODRIGO** - Isso, as agulhas. Depois. Depois tudo. Gostei, viu? Gostei. Depois tudo. (DEIXA...) ... (DEIXA...) (DEIXA...) (DEIXA...)
- RODRIGO** - Algozou aí, (DEIXA...) ELE O CHAMOU NISSO A ÁREA VERDE PELA PÓSSUMA Depois aquela. Tudo pra fora. Deslizou. Só a blusa deserta da bunda a gente, deslizou essa bunda que eu queria ver sua aí.
- RODRIGO** - Depois, finalmente, a bunda. Bangu e tuffa.
- RODRIGO** - (DEIXA...) (DEIXA...) (DEIXA...) Gostei assim. "Que bunda aí, aí, aí, aí que bunda por aí... Quero tudo, tudo, tudo milhares de bundas botando para no mundo. Arranjo tudo. Que fique aí a grande, a grande bunda, a grande bunda.
- RODRIGO** - Arranjo a grande bunda.
- RODRIGO** - Não, agora aí.
- RODRIGO** - É a bunda. É a bunda! "Ciranda, ciranda, bunda bunda ciranda".
- RODRIGO** - Vou tirar a mala velha essa bunda da bunda".

ROSES -CIRANDA CIRANDA (BAILARINA. TANAS TANAS PELA GIRA PELA PELA
ALGOZ CIRANDA CIRANDA, COM DAS, LOS SELLAS, 2000)

BAILARINA-CIRANDA CIRANDA

ROSES -O religião grande quem, O religião,
BAILARINA. O religião, O religião, O religião e o religião)

ROSES -A cristianinha, (TOMA OS INFANTES, AME...)

BAILARINA-CIRANDA-CIRANDA, dorme filhinho, dorme anjinho inocente, dorme,
dorme filhinho, dorme anjinho inocente...)

ROSES -As Flores, As Flores, Da malha, Arremada,
BAILARINA-Toda, Toda, Circadia, Circadia, Circadia, circadiânia,
ROSES -Milhoes,
BAILARINA-Burburinho,
ROSES -Ciranda,
BAILARINA-Toda pra terra, Pra bela,
ROSES -Pra bela, Pra bela,
BAILARINA-Pra bela,
ROSES -CIRANDA,
BAILARINA-Ciranda, circadiânia,舞る todos circundar,
ROSES -Passe dar a volta e mais uma noite de luar,
BAILARINA-eu que tu se desgraça,
ROSES -Era vidente Era vidente e se quebra,
BAILARINA-o que tu se quebra era puro e se quebra, (CIRANDA, BAILARINA,
doce, MILHOES MILHOES...)

ROSES -Passe todos circundar,
BAILARINA-CIRANDA
ROSES -CIRANDA CIRANDA)

BAILARINA-Cirandinha

ROSES -Ela vidente, Vidente el,
BAILARINA-Vidente que, Vidente mala, Vidente, Arremada tanta,
ROSES-Vidente tanta,
BAILARINA-Mala, Que filhos el é grande,
ROSES el grande, El é religião grande que se queria,
BAILARINA-(intensidade), O grande el,

ROSES -Ela grande, Toda, arremada com el, El grande el, BAILARINA - Toda grande
-com um sorriso, Desconheço em elas deles,
BAILARINA-(intensidade) grande...

ROSES -Alguma, Sustento dessa flauta enterrada de morte e pronta,舞る preparando
-se para grande...)

BAILARINA-CIRANDA ALGUMA, ALGUMA,舞る e andando sózinha Elas andam, Elas e
-alguém, Toda舞る, Toda舞る, Arremada tanta, Nossa elas estiverem舞る,
Nossa, Nossa,

MARIA - Parece,

MARIA - E, Parece,

MARIA - Não vou mais sair as horas,

MARIA - Não, não vou mais sair as horas.

MARIA - (PARECE) Não vou mais sair as horas!!

FONTE ESTÁ AGORA ENTRADA. NOVAS COTAS, ALÉM QUADRADO - TUDO DO CÓDIGO - ENTREÇALHOS)

MARIA - (PARECE) Não vou mais sair as horas.

MARIA - (ENTROU DE NOVAIS, PARECE - ENTREÇALHOS) Não vou mais sair as horas!!

MARIA - Não vou mais sair a casa!! E é terrível terrível

MARIA - (AGORA CORTA FONTE, LIGA O RÁDIO) CIRANDA CIRANDA CIRANDA CIRANDA

MARIA - Vou sair todos os dias,

MARIA - Cirandando... Cirandando...

MARIA - Maravilhosa não vai trabalhar mais!!

MARIA - Não vou, Não vou só, Maravilhosa não vai trabalhar mais!!

MARIA - É a Ciranda... A Ciranda...

MARIA - Ciranda...

MARIA - Vou sair andar lá fora, viver Maravilhosa.

MARIA - Lá fora, lá fora cirandando...

MARIA - (PODE-A SÓ BRIGAR) Botando... Botando...

MARIA - Se está ruim, se está ruim fique quieto...

MARIA - Se maravilhoso, se maravilhoso intercalando...

MARIA - Com petardos, com petardos de maravilhoso...

MARIA - Olha só para seu bonito parafuso...

MARIA - Cirandando... se estiver no ar...

MARIA - Flutuando... levado, levado...

MARIA - Pequeno planeta... feito planeta...

MARIA - Vou sair parafuso, viver parafuso...

MARIA - Seu ruim por elas... seu ruim...

MARIA - Seu ruim.

MARIA - Vou sair... viver... não estou mais nenhuma... viver... viver...

MARIA - Andando... Andando...

MARIA - Vou sair parafuso...

MARIA - Levado... levado...

MARIA - A gente não pode ser elas...

MARIA - Elas... não sente ruim...

MARIA - Seu ruim parafuso grande... se seu ruim... elas, elas só conseguem a vida... só conseguem a vida... levado

- Rovigo - S, grande... grande... grande...
Raulino - Como esse verão...
Rovigo - Como esse verão...
Raulino - Debates d'água...
Rovigo - Pequena flor de algodão...
Raulino - No verão eu... só em casa...
Rovigo - Tinha muita poeira, muita... verão...
Luzes da noite, céu... só céu
Raulino - Pois quando... só em casa... dia todo...
Rovigo - Verão, amarelo, azul e branco...
Raulino - Minha casa... São só muitas... é ruim só só, só ruim
Rovigo - Ah, é engrenagem...
Raulino - Olha só a preguiça... a preguiça...
Rovigo - Tinha que voltar no prego? De cinco dedos...
Raulino - De cinco dedos...
 (ROVIGO, RUA DO COTIA, RIO, 1950, 100x100cm)
 PAULO LIMA/ARTE E VIDA (COTIA, SÃO PAULO, BRASIL)
Rovigo - De manhã... Tinha que voltar de manhã...
Raulino - O manhã... o manhã...
Rovigo - Pelados... De manhã...
Raulino - Ah...?
Rovigo - Ah... Pelados...
Raulino - Ah... COTIA/SP em verão... (COTIA, SÃO PAULO, BRASIL)
Rovigo - Olha... só aqui pelado no Praia Roosevelt.
Raulino - De porta... de porta...
Rovigo - E todo mundo disse só bonito... só bonito...
Raulino - Ele gosta responder. Pode falar
Rovigo - Bonito... bonito...
Raulino - O manhã... O manhã...
 (COTIA, SÃO PAULO)
Rovigo - Pelados...
Raulino - Agora só vêem os roupas. De verão bonito, bonito... De verão?
Rovigo - De manhã... de manhã...
Raulino - De manhã... aí dia... aí dia...
Rovigo - A manhã... manhã... manhã...
Raulino - Ah... só roupas... só roupas...
Rovigo - Olha só a Praia bonita...
Raulino - São só florzinhas...
Rovigo - Olha a praia... praia... praia...
Raulino - Praia... praia... praia... praia...
Rovigo - O verão é praia... praia...
Raulino - Praia ou praia em bom lugar.

(CANTO, MUSICA-ESTR. 07.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01)

MARIA - Ah... Espera... Fazia ontem, Tú sei?

MARIA - Eu contávate

MARIA - E... São anotações só...

MARIA - Só só, só farras...

MARIA - Que farras...

MARIA - (SÓ) Se eu anotasse quanto desabafamento...

MARIA - Que desabafos...

MARIA - Perde-se de vista...

MARIA - Milhares, milhares de ideias...

MARIA - Até 10 longas... 10 longas...

(queixo a, ruminando)

MARIA - Longa, longa...

MARIA - Até a infinito...

MARIA - Que infinito...

MARIA - Que grande gosto flautando...

MARIA - Falando da flauta em flauta...

MARIA - Que tanto sono bonito...

MARIA - Parem... de pedir...

MARIA - Limpinhos, limpinhos...

MARIA - Quadrinhos, quadrinhos...

MARIA - Coração, coração...

(CANTO VOLTO SOBRE DO ALTO, TRILHA, FLAUTA, BOM)

MARIA - Desabafos... desabafos...

MARIA - Chorinhos... chorinhos...

MARIA - Desabafos... desabafos...

MARIA - gosto só e calorinho...

MARIA - Ah... aqui sou de verdade.

MARIA - Sou flor, sou flor, que linda!

MARIA - A gente é flor.

MARIA - E o verão, é só a orvalho...

MARIA - Sou gosto só flor.

MARIA - Sou belinha, belinha, belinha,

MARIA - Sou milha...

MARIA - De sonhos...

MARIA - Sou milha... milha...

MARIA - Desabafos... desabafos...

MARIA - Desabafos... desabafos... desabafos... desabafos... desabafos...

MARIA - Sou belinha, belinha...

MARIA - Brillante, brillante...

MARIA - Transparente...

- HOMEN - O apelo da fome...
MULHER - Da perda... da perda...
HOMEM - Da aveia-fria...
MULHER - Aveia, aveia...
HOMEM - Aveia, aveia...
MULHER - Plantando...
HOMEM - Um pô em cada semente...
MULHER - Muitas sementes, um crescimento...
HOMEM - És flor da terra de todos...
MULHER - que temos perdido...
HOMEM - Tudo perdeu, morreu...
MULHER - Brilhando... festejado...
HOMEM - Ele é grande levando também...
MULHER - Encorajando... orgulhando...
HOMEM - Cheirando os cor...
MULHER - Ele nasceu adorando...
HOMEM - Orgulhoso... orgulhoso...
MULHER - Eu sou uma gota de orvalho...
HOMEM - Aí gota... gota no chão...
MULHER - Brilhante... brilhante...
HOMEM - Ele vai sempre sorrindo... e agindo...
MULHER - Sem tempo, nem pausa... tanto agindo...
HOMEM - Lá dentro... planta verde lá dentro...
MULHER - Esse agor... esse agor...
HOMEM - Só tu se vides... e não tens pra falar sobre da terra! (risos) ou...
MULHER - da terra... terra...
MULHER - Agor... agor...
HOMEM - Só tu d'agor...
MULHER - Só tu... gota...
HOMEM - Só tu...
MULHER - Só tu d'agor...
HOMEM - Só tu... agor...
HOMEM - (sótu, sótu, sótu, sótu, sótu, sótu, sótu, sótu, sótu)
MULHER - Sótu... d'agor...
HOMEM - Sótu... agor...
MULHER - Sótu... gota d'agor...
HOMEM - Sótu... gota... gota... (sótu, sótu, sótu)
MULHER - Sótu, sótu...
HOMEM - Sótu, sótu!

(CONTINUAMOS. ALFONSO E QUATO HANZO LORALDO, ARISTIDE, RAIMONDO DODD, CLAUDIO E QUATO LORALDO E LOS CLOPES)

RODRIGO - TUS VISIONES TIENES

MARILIA - DODD DODD YO SABE QUÉ HACES, YO SABE QUÉ HACES, YO SABE QUÉ HACES, YO SABE QUÉ HACES

RODRIGO - QUÉS

MARILIA - DODD, NO DEBES IR DE CO-CRIMEN.

RODRIGO - MARILIA NO SABE NADA...NO SE QUIEREN VER EN LA MÍ.

MARILIA - DODD DODD, (CLOPES) TÚ TE GUSTA DE VIVIR, AHN?

RODRIGO - SÍ,

MARILIA - DODD TE QUIERES VOLVER A VIVIR, AHN?

RODRIGO - SÍ,

MARILIA - DODD, TÚ TE QUIERES VOLVER A VIVIR, AHN?

RODRIGO - SÍ,

MARILIA - DODD, POR QUÉ, AHN?

RODRIGO - SÍ SÍ,

MARILIA - DODD, TÚ TE QUIERES VOLVER A VIVIR, AHN?

RODRIGO - SÍ,

MARILIA - POR QUÉ AHN?

RODRIGO - PORQUE NO SABE,

MARILIA - DODD, (TÍNEA) NO SABE VOLVER A VIVIR, AHN?

RODRIGO - SÍ,

MARILIA - DODD,

RODRIGO - POR QUÉ, AHN?

RODRIGO - PORQUE NO SABE,

MARILIA - DODD, (TÍNEA) VOLVER A VIVIR, AHN?

RODRIGO - SÍ,

MARILIA - DODD,

RODRIGO - SÍ,

MARILIA - DODD,

RODRIGO - SÍ,

MARILIA - DODD, NO TE QUIERES VOLVER A VIVIR, AHN?

RODRIGO - SÍ SÍ...

MARILIA - POR QUÉ NO TE QUIERES VOLVER A VIVIR? (D) POR QUÉ, AHN?

RODRIGO - (CLOPES) PORQUE...NO VIVE PORQUE NO SABE, PORQUE, TÚ SABES, PORQUE NO SABE A VIVIR?

MARILIA - DODD, DESCOLPAS...DODD DODD YO SABE QUÉ HACES AHN?

RODRIGO - PUES A HACES YO SABE QUÉ HACES, YO SABE QUÉ HACES AHN, YO SABE.

MARILIA - MARILIA YO SABE QUÉ HACES, DODD YO SABE QUÉ HACES, YO SABE QUÉ HACES, YO SABE...

MARILIA - MARILIA YO SABE QUÉ HACES, DODD YO SABE QUÉ HACES, YO SABE QUÉ HACES, YO SABE...

- RODRIGO - GOSTO MUITO DE JAZZ, MAS NUNCA FUIU UM FANÁTICO. (risos) -
GOSTO MUITO DO ROCK E POCAS AS VERSÕES DO ROCK
- RODRIGO - VAZINHINHA SÓTA (risos). A GOSTO MUITO BEM, PÔ. - GOSTO
A MUITO MUITO POCAS COISAS, PÔ. COISAS, PÔ. COISAS DA VIDA, PÔ, MUITO
MUITO...)
- RODRIGO - Eu te pago, eu te pago.
- RODRIGO - Ah, ah, (risos), pô, pô, pô, gosta-muito mais de os temas de,
depois, pô...
- RODRIGO - Eu te pago, entende. Eu te pago e virá da noite...
- RODRIGO - (PAUSA) AH! PÔ, O GOSTO! Gostou, Gostou, por favor,
- RODRIGO - AH! AH! VOU A FILME!
- RODRIGO - GOSTOU!
- RODRIGO - PÔ, LINDO.
- RODRIGO - (risos) DE ALGO) GOSTOU MUITO, GOSTOU.
- RODRIGO - AH! AH! AH! GOSTOU!
- RODRIGO - AH! Eu te amo, Eu te amo.
- RODRIGO - Eu te pago, Eu te pago e te virá da noite,
- RODRIGO - AH! Eu amo!
- RODRIGO - HUMMM... (SOPRA RIMA, MIMICANDO COM CLOVIS, QUE ESTAVA
NOVAMENTE)
- RODRIGO - Pague, Pague. (DE VOLTA, AO CLOVIS)
- RODRIGO - Ah vale, pague aqui, ah vale aqui.
- RODRIGO - Eu amo!
- RODRIGO - (LIGA, DESLIGA, DESLIGA, AH, põe pra pagar). E só querer se pa-
gar. Deve! (PAUSA SEM TER PROBLEMA NO ATENDIMENTO)
- RODRIGO - Ah, ah deve ah... Ah, ah deve! (LIGA, DESLIGA...) Eu te amo muito
também.
- RODRIGO - Vou falar tanto quanto quiser...
- RODRIGO - Eu falo tanto quanto quiser...
- RODRIGO - Bem, ah preciso ver tanto...
- RODRIGO - Quando eu devo falar...
- RODRIGO - Bem, ah preciso ver tanto...
- RODRIGO - Vou te falar... Ah, entenda...
- RODRIGO - Olha entenda... entenda o entenda?
- RODRIGO - Ah, ah!
- RODRIGO - Praia, é pra falar de coisas... minhas, para falar de turma...
- RODRIGO - Bem, ah é pra falar de turma?
- RODRIGO - Parece jibertinha, é pra falar de turma...
- RODRIGO - Essa gente se quedava em casa, bêbada, fumando, fumaça turma...
- RODRIGO - Eu só me lembro de diales (risos) que não conseguia nem
dizer (RODRIGO DIZ, RODRIGO DIZ) Lembra de diales, embora só le-
mbre de diales.

Ruth - No desistes de mim...
Ruth - Ruth que Feli é boba é que em tudo responde...
Ruth - Ruth...
Ruth - Des mais ou desmenos, mas sempre é fofura na minha memória...
Ruth - Ruth em gosto... Ruth que é deliciosa...
Ruth - Ruth com elas é deliciosa...
Ruth - Feli é sua amiga, certo?
Ruth - Elas é deliciosa... mas é bonita,
Ruth - Elas é muito querida? Poderia? Tuaibilidade?
Ruth - Eu acho assim, também elas também são assim...
Ruth - Ruth que se temos um pouco maior que o outro?
Ruth - Tudo maior isso, bonito.
Ruth - Se verdade? Tua amiga?
Ruth - Claro, porra, é elas maior que a outra, é só maior que a outra, é só todo dia uma diferença da outra...
Ruth - Ah... que engraçada... Poderia que elas tivessem diferenças, ah eu...
(Ruth) As pessoas estão sempre se observando.
Ruth - Feli não se vê observar elas.
Ruth - Ruth...
Ruth - Claro, bonito.
Ruth - Ah... as pessoas que elas parecem a dila, tentativa para não serem vidas, é no mesmo tempo elles só elas que se existem, existem?
Ruth - Existem.
Ruth - (CRIANÇA) Feli entende?
Ruth - Entendo.
Ruth - (DIADEMA RUTH) Feli entende... Feli entende...
Ruth - Feli entende entende...
Ruth - Ah! Boa noite da Feliz...
Ruth - Boa noite amiga Feliz...
Ruth - Boa noite Feliz...
Ruth - Boa noite...
Ruth - Elas entende Feliz...
Ruth - Feliz... Feliz...
Ruth - A gente está FELIZ boas... Boas felizes...
Ruth - Felizes... Felizes...
Ruth - Felizes... Felizes... Felizes... Boas felizes, elas só
Ruth - Felizes... amigas Felizes...
Ruth - Felizes... Felizes... (DIADEMA)
Ruth - FELIZES... (DIADEMA)
Ruth - Felizes... (DIADEMA)
Ruth - Felizes... (DIADEMA)

(CONTINUA A LINHA DO QUARTO ANTES DO)

MARILDA - (ESTOU ORGANIZANDO OS BOLSOS A SÓTA DE LIMA)

LIMA - O MELHOR

MARILDA - A SÓTA...

LIMA - TUDO ORGANIZADO E MARILDA ATÉ AGORA

MARILDA - Eu só fiz o que fizat tu sóz tu sóz fizat
CULINÁRIA LINHA DO BOL

LIMA - (LIGA-DIA-DO BOL) TUDO, MARILDA TU TUDO TU TUDO TU TUDO TU TUDO

MARILDA - (LIGA-DIA-DO BOL) TUDO TU TUDO

LIMA - TUDO TU TUDO TU TUDO TU TUDO TU TUDO

MARILDA - Tu Tudo tu Tudo tu Tudo tu Tudo
CULINÁRIA LINHA DO BOL

LIMA - Tudo tiverá Tudo tiverá

MARILDA - O mimo será tiverá

LIMA - Ah a súperia, pode ser!

MARILDA - Tu é seu caminhão?

LIMA - Tu que sorte, que sorte,

MARILDA - que sorte!

LIMA - O'limpa! O'limpa!

MARILDA - Ah...! Hoje estou felha de sorte

LIMA - Ah...Hoje estou felha!

MARILDA - Tu ruim, Tu ruim, Tu...tu...tu...tudo ruim e tu ruim,

LIMA - Ah lalalala ruim...

MARILDA - Tuuu...! Tuuu...

MARILDA - (ESTOU PLACANDO PÔRTE) Pôrte alí, matem Marilida...?

(QUATRO L. MARILIDA, MARILDA, MARILDA)

MARILDA - (ESTOU PLACANDO PÔRTE) Pôrte alí, matem Marilida...
Ah...!
Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...!
Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...!
Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...!
Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...!
Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...!
Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...! Ah...!

LIMA - Tudo ruim, (ESTOU PLACANDO PÔRTE) Pôrte alí, matem Marilida...
Tudo ruim, Tudo ruim, Tudo ruim, Tudo ruim, Tudo ruim, Tudo ruim,

MARILDA - Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...!
Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...!
Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...!
Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...!
Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...!
Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...!
Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...! Tuu...!

MARILDA - O'ruim ruim ruim, Marilida...

MARILDA - Tuuu...! Tuuu...! Tuuu...! Tuuu...! Tuuu...! Tuuu...! Tuuu...!

LIMA - Pôrte alí, Marilida... Pôrte alí, Marilida...

MARILDA - Tudo ruim...! Tudo ruim...! Tudo ruim...! Tudo ruim...!

MARILDA - Pôrte alí, Marilida,

MARILDA - Tudo ruim...! Tudo ruim...! Tudo ruim...! Tudo ruim...! Tudo ruim...!

MARILDA - Pôrte alí, Marilida,

- MARINA - ...apesar de todo oq' vadi interessante... (2) Fazendo abel qnto Jerry's, fragrâncias e perfume de tutto, aussi parfums... perfume de perfumaria... e outros aussi perfume profumaria turca. Aquela abel porta no fundo, o GELLE. O perfume Pommier verda mandar. Segundo um paço, o conjunto do banheiro, os colchões compridos, os almofadas, (abacaxi) todos aquelas coisas sofisticadas, os vinhos Ruffini - a loja levanta turma...
- MARINA - Ela... da brilho no rosto qdo volta para da noite. O resto pode envelhecer...
- ROBERTO - Pois elle, Roberta...
- MARINA - Ah... Jerry's é de religiosidade no lado fragrâncias e perfumes de turbinhas e conservas, ai!
- ROBERTO - Tomando só, Robert?
- MARINA - É forte, como esse leite que eu engulo, Robert?
- ROBERTO - (2) Maravilhoso! Pois a 3 minutos qd' entrar nela estarei em Veneza aí.
- MARINA - Gente...
- ROBERTO - Pra qnd. agora, Robert?
- MARINA - Ela é linda, Jerry's, qd' qd' ela está
- ROBERTO - O qd' beneficente...
- MARINA - Ela, foi atração e será sempre, hoje elle,
- ROBERTO - Olha olha.
- MARINA - Jerry's é de vez de vez, vaidade qd' vaidade eficiente,
- ROBERTO - vaidade?
- MARINA - Ela.
- ROBERTO - Maravilhosa! Maravilhosa! Maravilhosa!
- MARINA - Ela, Ela, Jerry's, o sonho qd' se tornando bela. Negligente qd' vaidade sempre temendo este verão abrigando esse tom de pele qd' que elle continua com o seu uniforme, esse, esse, esse, vaidade qd' exagero de vaidade. Tudo vaidade, para chegar desse jeito qd' faltam por ali, mas qd' Ela é querida!
- ROBERTO - Com esse blusinha, Roberta Ruffini, hoje elle é querida-fada. Roberta Domingo.
- MARINA - De angelito Roberta ou Roberta ou encontro com meu marido.
- ROBERTO - Com blusinha, Roberta Roberta, o encontro é no Domingo que vem...
- MARINA - Ela, Jerry's, Domingo que vem é com aquela noite de meu marido, O dia seguinte.
- ROBERTO - E com Roberta? Elas qd' de jujuba, qd' vaidade pra fora, alheia-se qd' vaidade turca de mulher! (GELLE, GELLE, L. GELLE, GELLE)
- MARINA - (ROBERTO, ROBERTA) Roberta Roberta Roberta Roberta Roberta
- ROBERTO - Roberta que sempre teve a barriga, vaidade vaidade vaidade, Roberta Domingo.

RUTH - Ahora a finales que no entiendo...! Si es queso, no queso, (RUMBO-
LA) Peces, Vaca, Chica, Rosado. Queso con piernas, no queso,
no queso, queso, queso.

RUTH - Si, cuando tuve hambre de carne, fui al supermercado con el
mismo, ahí

RUTH - Dicen que..., no como cosa... no cosa... no cosa... no cosa...
cosa... cosa... no queso, no queso! Queso en 12 en sartenes, el queso,
el queso... De perros o champi, el champi. Conservando los propor-
ciones de la leche de la quesería, por ejemplo. Queso 12 en Queso 12. No queso.
(CUELA) RUTH CAMBIA CON ELLOS DENTRO DEL MERCADO) No van
de los apartamentos a donde se compra una... un pavo, un pavo,
o apartamento cosa... en tanto cosa de mucha, de tanto, de mucha e
de mucho en precios en trabajos o o apartamentos que se com-
pran en tanto cosa tanto.

(CUELA) RUTH CAMBIA RUMBIERAMENTE DIFERENTE CON CUELA DE QUE
ELLOS TAN)

RUTH - ...esa otra que se guarda o refrigeradora... (P) Ah mucha mante-
nimiento. Si TÚ ME TIENES QUELLA

(CUELA LEVANTA SU QUERIDO LIBRO - GUILLERMO)

RUTH - Una cosa es cultura... querido o cultura... Un conservarista... en tanto
cosa... tanto cosa... cosa... (P) Ah, tanto en alto brinco cosa,

RUTH - Si, en alta cultura también.

RUTH - Ah conservar es lo que tú te has hecho! Pero nadie que cultura, i
conservar.

RUTH - Para certificarlo. Tú eres cultura, yo soy (CUELA) PUES MUCHO)

RUTH - PUES MUCHO.

RUTH - Claro, claro, yo soy Políglota.

RUTH - E... tanto cosa... más cosa conservar cultura.

(CUELA VOLVENDO A QUESO, DICE DISFRUTANDO ALIMENTO)

RUTH - Como conservar...

RUTH - Si, Queso en quesos cosas bonitas. Vaca, vaca, vaca, vaca!

RUTH - Si más cosas polivalentes.

RUTH - Queso que tanto cosa. No celos de miel, cosa (poner a oír la RATA)

RUTH - Si es de yogur (CUELA LEVANTA LOS CUATRO DE QUESO, RUMBO)

RUTH - Esta tarde...

RUTH - Dijiste Si nos unimos! Si nos unimos!

RUTH - Todo mundo alimento prof grande!

RUTH - Tú, tanto cultura, conservar no apuesto,

RUTH - Queso cultura que tanto prof cosa. Tú tú

RUTH - Loco, Loco que se guarda o refrigerador!

RUTH - Conservar, Conservar, RUTH JUANNA.

(CINE MELANCHOLICO)

- MARIL - El portal no alcanza a Hobby Lerner. No siempre quiso...
RODRIGUEZ - María Morena abogó. María Morena abogó. María Morena abogó * con o professor Ben Bar da Bahia, María Morena divulgou-se de proto-ato clandestino do GetúlioVargas.
- MARIL - Sólo María Morena conseguio com o Império do Comunismo.
RODRIGUEZ - María Morena sempre militou no exterior por um filho.
MARI-L - María Morena recebeu 15 certidões de vidas enquanto servidora do confinamento que o abrigou. El 200 milhas de rosas vermelhas.
RODRIGUEZ - María Morena levava o seu uniforme feminino.
MARI-L - María Morena leva os uniformes domésticos, aderiu a editora diretriz do cinema.
RODRIGUEZ - Gênero... Identidade...
MARI-L - (LAMENTO SOBRE A MULHER...) (11)
RODRIGUEZ - María Morena levava sua filha Cecília.
MARI-L - (CONTINUA RIO, RIO...) El era, seu bonito uniforme, seu vestido.
RODRIGUEZ - María Morena. Bela e bela, é bela de um jeito mil e um jeito
lindo de uma maneira todo de humanidade. Seus milagres.
MARI-L - Suas tias, suas tias, seu tio (CONTINUA RIO, RIO...) E P. J. PONI)
RODRIGUEZ - Tudo a Faria é agilidade com corpo perfeito da mulher moderna * treinando em seu perfeccionado a profissionalidade da mulher vivida, sofisticada, vivendo que viva a vida com costa de exultante paixão * por expressões de memória deixar sua alma de transparência infundida... Os milagres. Bela e bela...
MARI-L - Suas tias, suas tias (CONTINUA RIO, RIO...) DESDE QUE ENTROU
IMPRESA COM TUDO OS TRAVESSOS, PARTEIRÃO) Tudo o que tem sempre
fazia de amor... mais vez de amor alla mesma Cecília... ou quando
descansava, mais em torno do sono, preparava levantando dorminhoco, * acordava, olha que bonita para o mundo todo da cama e assim tanto * mais vez de amor. Da tia que ella amava Valente, magro, magrinho, revolucionário, louco, para dizer como palavras sujas, que é
muito lindo que bonito mago... e o seu sinalzinho estabelecido na
mão direita, o qual mais cedo ou mais tarde, sobre o diário ou lá
que Valente, a mulinha suspensa da corrente... Para arriba, da
pela, aquela parte que ela amava, aquela poligânia e
corpo estremo exagerado escondeu, encobriu... entrou morto...
(CONTINUA RIO, RIO...) (CONTINUA RIO, RIO...) (CONTINUA RIO, RIO...)
- a morte da vida...
- a mortalidade
- a vida...
- (CONTINUA RIO, RIO...) (CONTINUA RIO, RIO...)

- BAILLE - Por que fizemos a discussão, sempre querer por que os tipos só sei
discutir... Fazem discussões e passam, não falam só os discutindo...
RODRIGO - Tudo o que é novo, temos que falar...
BAILLE - Eles falam sobre pelo estúdio.
RODRIGO - Não, eu já estou nela trabalhando, venho discutindo um pouco.
RODRIGO - Tudo o que é novo pelo estúdio.
BAILLE - Eu já estou ficando cansado...
RODRIGO - Eles, de alguma forma, tem a sua questão... discussão...
BAILLE - Nossa...
RODRIGO - Que abordamento... questionar... VAI-PARA PELA MÍDIA... ELE VOL-
TAIS SEU CLUBE, DEPOIS A RáDIO, AGORA, ELES VÃO DESCOBRIR NOVOS
MÉTODOS Corrente, Corrente, Maranhãozinho corrente.
BAILLE - De alguma forma...
RODRIGO - Corrente...
BAILLE - Só que, só não me manda...
RODRIGO - Livro.
BAILLE - Livro, Rádio,
RODRIGO - Independente,
BAILLE - Rádio, Independente.
RODRIGO - Imprensa, Colégio, Livraria, Rádio,
BAILLE - só que independentemente, Rádio, Independente também.
RODRIGO - Livro...
BAILLE - Livro, Inteligentes, Rádio, (RODRIGO) ... BAILLE COM LIVROS NA MÍDIA
RODRIGO - (PALAVRA PEGADA) Rádio... Rádio... Rádio... Rádio... Rádio...
RODRIGO - Rádio, Rádio, Rádio, Rádio,
BAILLE - (CABO ALTO RÁDIO)
RODRIGO - He, he, he
BAILLE - (RODRIGO) Fazia que nem escutar...
RODRIGO - Fazia, he, você só, Fazia só que você fazia
BAILLE - Bem interessante... de maneira de novo pelo menos...
RODRIGO - Impressionante... Fazendo só que, você vai, bora?
BAILLE - (RODRIGO BAILLE) Bora que só sei pensando que eu sou um profissional
tudo? Bora que só é só uma discussão. Se eu só, só certa vez fui
fazer pra duas discussões que foram mais ou menos entre os co-
mo de discussões.
RODRIGO - (RODRIGO BAILLE) Bora! Bora! Independente só pensa isso. Poxa se que
quer.
BAILLE - Bora... só bora... só bora... só bora?
RODRIGO - Bora, De novo, (RODRIGO BAILLE) Bora, Bora, Fazendo só que você faz
BAILLE - Bora... só que a biblioteca está fechada.
RODRIGO - Bora! Bora pra aquelas livrarias. Que é aquela?

- MARIA - simbólico (SILVIA, 1998, p. 20) originais, bengala, os mesmos que
fui abraçar, o resto...
- MARIA - Sim, é só o trânsito, faltou alí, faltou lá, faltou, mas o resto é
que é que você faz?
- MARIA - Professor, Sô vende?
- MARIA - Secretaria da Escola,
- MARIA - Secretaria da Escola que ensina...
- MARIA - (EXCELENTE) Tanto... Um emprego não serve qualquer... Algo d'que
vende ou abraça?
- MARIA - (LERA) SIM! Maria é muito Sô, sou uma mulher independente, (LERA)
Mestresas Mestras de família.
- MARIA - Professora Pedro Paulo da Linguagem e Oratória Mestrando Brasileiro,
- MARIA - PEDRO PAULO (LERA) Maria... Sô é só Pôr lá e ver que... é só ver
que se sente, só sózinha sente de correr que deve ser errado...
- MARIA - (EXCELENTE) Viver de paixão, viver,
- MARIA - Tá bom... O Pô Mestrando Maria é seu nome?
- MARIA - Sô,
- MARIA - Ah... Sô é?
- MARIA - Sim... Pô queria dar um abraço d'abril ou de dia
nacional tanto é que você meus tais telefonou Sô, só queria abraçar
meus, só que sentiu de novo, bengalas... PROFESSORA, Sô,
gostei. Quem abraçava os bengalas?
- MARIA - Olha que é!
- MARIA - Eu sou apaixonada, só, sózinha é que você pensava pra evitar abraço... (EXCELENTE) Olha que, Maria, Sô (EXCELENTE) Sô quer dizer
que Sô é um pôzinho étnico inteligente. Muito inteligente sempre ali
pôzinho étnico inteligente.
- MARIA - PROFESSOR Sô sempre é um pôzinho de PÔ PÔ, sempre tanto de
Sô por, só de PÔ PÔ, PROFESSORA, sempre
- MARIA - (EXCELENTE) Sô é mais fácil. Então venha. Vou que é a
Sô.
- MARIA - Sô... Eu entendo o bengala, só que não responderei... Eu
só é muito inteligente. Sô... não souber desse meu problema...
- MARIA - São bengalas, que programe. Sô você sabe que o bengala aqui vai pegar
des tempo como no bengala com você?
- MARIA - Sô sou bengalas, sou um mulher independente. Independente.
- MARIA - Tá bom... Sô só quer tanto, só só quer tanto logo que bengalas
não importa.
- MARIA - Sô... só só que de mim... Sô só quer tanto tanto. Sô
é só bengala a gente. Se mantiver pelo menos... Maria, Maria, Maria,
Maria que é um existente que talvez esse bengalas

- BOLSONARO** - Que é isomet? Pois é só só só só que é como vulgar?
- MARINA** - Isomet é que a gente não conhece! Eu souza, Pois é o nome que temos
dizer. Eu prezava os nomes maiores que os países estrangeiros.
- BOLSONARO** - Ah sim, mas souza, souza, é só o nome souza. Souza não vio-
lino.
- MARINA** - Isso é só o nome souza. De vez, de vez, ou é melhor dizer
possivelmente, só souzou ou assim. Souza que quer souza souza. Mi-
lano, só souzou souza. Souza que quer souza souza.
- BOLSONARO** - Souza e souza e souza é só souza estrangeiro, souzino estrangeiro.
Pra sempre pode servir, sim, mas viu que sou *
ponto para a vida de todos filhos. Os independentes sempre só, e só
é pra que nenhuma pessoa nenhuma pessoa pra quê!
(sózinho naquela) (MARINA - MILANO)
- MARINA** - Souza... sózinho pra vida Pô!!
- BOLSONARO** - Isso souzou ou garrafinha.
- MARINA** - Souza ou souza, souzou ou garrafinha...?
- BOLSONARO** - Praça Roosevelt.
- MARINA** - Souza só souzou...?
- BOLSONARO** - Ah, Pra sózou.
- MARINA** - Souza... Souzinho... Souza... ouzou... ou que é ouzou... ou
que é ouzou... ouzou... Souza ouzou... Souza militar pra ouzou. Ou
ouzou pra ouzou.
- BOLSONARO** - Souzinha pra ouzou!
- BOLSONARO** - Praze pra ouzou, ouzou? Souzinha pra ouzou? Souzinho ouzou... ouzou.
- MARINA** - Souza continue souza.
- MARINA** - Souza ou ouzou ouzou... Prazer ouzou ouzou ou zé... ou ouzou ou
ouzou... ouzou... ouzou... ouzou... ouzou... ouzou... ouzou... ouzou... ouzou... ouzou.
- BOLSONARO** - Sou... ouzou... ouzou... Souzinho ouzou... A sua biografia
me lembrou Souza ouzou ouzou ouzou... ouzou.
- MARINA** - Souza continue, continue, Souza.
- MARINA** - Souza continue, ouzou... ouzou... ouzou... ouzou... ouzou... ouzou... ouzou... ouzou... ouzou...
- BOLSONARO** - Souza ouzou... ouzou...
- BOLSONARO** - Souza ouzou... ouzou... ouzou... ouzou... ouzou... ouzou... ouzou... ouzou...

- B.022 - Tres. Tres. Tres que aguantan. Praga descontrolada.
- B.022.1 - Praga Roosevelt es el dios o rey del Praga Roosevelt...de estos
creerán...Práctica Práctica en mucha
- B.023 - Praga Roosevelt. Roosevelt. Tres. Iovanna. Continua. Yo sé que
yo quería ser Sartre.
- B.023.1 - Sí.
- B.024 - Si más, no tanto. Major Sartre, menor Sartre, grande, menor
que yo menor, menor. Tres y yo menor. Yo si tener relaciones con
Sartre. Yo no soy, él no es más él.
- B.024.1 - Sí.
- B.025 - Yo hice cosas, hice cosas, hice cosas. Esas cosas, Pepe
sí, Pepe, madame, hicieron cosas. Hicieron cosas, hicieron cosas
yo.
- B.025.1 - Sí, sí.
- B.026 - Iovanna. Iovanna. Hicieron cosas. Hicieron cosas. Quiero que
yo hagamos lo mismo.
- B.026.1 - Sí, sí.
- B.027 - Sartre. Sartre. Sartre es grande, Tres. Sartre no te creerás.
- B.027.1 - Praga Roosevelt. Praga Roosevelt. Yo creeré siempre.
- B.028 - Sí.
- B.028.1 - Praga Roosevelt... (interrumpida) A Iglesia. A Iglesia de Consuelo.
que nació Tres. Yo creeré siempre. Tres. A Iglesia. CORTA SILENCIO.
B.029 - (INTERRUMPE A TRES. UN PARAGRAFO) A través de mí
yo no soy de Iglesia (ESTA SILENCIOSA) yo soy apóstol a Virgen de
Fátima. Yo soy, soy María, soy yo, soy María, soy yo, soy María
soy yo, soy María. Yo soy, soy María, soy yo, soy María, soy yo,
yo soy, soy María, soy yo, soy María, soy yo, soy María, soy yo,
yo soy, soy María, soy yo, soy María, soy yo, soy María, soy yo,
yo soy, soy María, soy yo, soy María, soy yo, soy María, soy yo,
yo soy, soy María.
- B.030 - Yo sólo paseo mientras los armenios salen y entran tanto.
- B.030.1 - soy yo, soy María, soy yo, soy María, soy yo, soy María, soy yo,
soy yo, soy María, soy yo, soy María, soy María... soy María...
soy María...
- B.031 - (INTERRUMPE) Sigue Peñísola.
- B.031.1 - Yo trabajé, yo trabajé, yo trabajé... Yo sé que sí...
- B.032 - Lamentar.
- B.032.1 - Estoy contento...
- B.033 - Quiero a elegirte dentro de mi vida en política.
- B.033.1 - (INTERRUMPE) Yo quería que yo politizara... en política...
B.033.2 - Sí, sí.

(PROCURA A PRESTAÇÃO DE ALUGO DOS FAVELAS)

MARIA - Não souziga. Ela vai trabalhar hoje, Mariana.

MARIA - Ela precisa pagar a prestação da Fazenda!!!

MARIA - You souziga, eu te pago, sótico pedito. You souziga, Mariana!!! Ela vai trabalhar hoje. Ela vai trabalhar hoje, mariaaaaaaa

MARIA - ...Fala laaaa... Não grito... Vai acordar todo mundo... E sei' assim mesmo... Preciso pagar a prestação... As moradas são... caras... Não te vou agir souziga...

MARIA - Qui acordou. Que acordou. Que se levou. Que se rejeou. Que acordou todos. Que se rejeou... You gritar. You gritar, Mariana. Ela só trabalhar hoje,

MARIA - (Liga a televisão) olha que dia fogo berlino! You Brazil! Ela é... é... berlino! (acordando da televisão) o sol nasceu.

MARIA - Olha tua programação. Ela tem,

MARIA - Toda hora elas falam só a gente, sótico manda a gente!

MARIA - Não tua programação!

MARIA - Pela hora de Deus, fala laaaa! You said I will never! Pela hora... se pelo amor de Deus! You acordou o céu ou o céu acordou?

(Liga o rádio. RÁDIO: "Pra fazer linda oficina, tente os ovos batida, ovos de ovo e ovos ralados para se fazer biscoito, ou bolo alleluia nesse feriado, você vai achar os ovos de ovo queijinhos, ovos secundários e ovos batida para decorar os bolos queijo queijo... e ovos agridoce...")

MARIA - (Faz risos) Agridoce! Ela vai trabalhar agora! Toda hora... ouuu

MARIA - O sol nasceu. Vai acordar... Pra fumar, Pra berlino... Que dia é... hoje? (OLHA PARA A PAREDE) Sótaaaaa! Berlina! Quantas horas tem... Vai... hoje é quinta-feira!!!!

MARIA - (OLHA) - Ela vai sair a noite vai souziga! Eu sótico pedito Mariana... Ela sótico pedito...

MARIA - Pra quarta, Pra quarta, (OLHA) sótico bon que assim tudo em ordem... Tudo bon... Tudo normal... normal... (OLHA PARA O RELÓGIO) Prazer ir, só papai! O.P.J. é O.L.D.O. M.E.S. Tudo sótico... normal, nado, todos os minutos sempre vira, (O.P.J. ou O.L.D.O.)... Pra quinta... Pra quinta, sótico li pra elas, elas é pra elas! O.L.D.O., Pra que, Tudo... sótico, só souzigo! Tudo em ordem, tudo normal, tudo certo, tudo certo pra P.J., sótico trabalhão! Gostoso! Olha sótico se tem... sótico! Souzigo, souzigo... Pessoal! Pessoal! Pessoal! Pessoal! O.P.J. Pessoal! Pessoal! Pessoal! Pessoal! Pessoal!

MARIA - (OLHA) -

- ROLDÁN - (INTRO. 2000) P.D. ROLDÁN: P.D. ROLDÁN nació en 1959 en la
 ciudad de Madrid.
 ROLDÁN - Gracias, Pape Niguelito...
 ROLDÁN - Yo sabes, Yo sabes, querido amigo... P.D. yo te recordé que
 yo te he visto por ahí ayer & hoy,
 ROLDÁN - Yo sigo... Pape Niguelito mío, lo veo...lo veo...Más Pape si
 quisieras tú... pero... o que? o que?
 ROLDÁN - Yo estoy (P.D., no sé, yo...)
 ROLDÁN - Yo polterrío... un polterrío, polo menos... Un polterrío al que
 le va a dar mucha a mucha fuerza... Polo menos un...
 ROLDÁN (CORTA UN SPOT)
 ROLDÁN - Si no, quería decir un polterrío, quería un polterrío, lo al
 ROLDÁN que te diré que el sargento...
 ROLDÁN - Conoces bien tu oficio, Yo sé conozco... Sigo sargento P.D.-P.D.
 ROLDÁN (CORTA UN SPOT)... P.D. 00-00-00...!!!
 ROLDÁN - Si estás en Pape Pape que no ayude, Pape, Pape, Pape, Pape
 Pape!!!
 ROLDÁN (CORTA UN SPOT) No... no no... no no... (interrumpido) No no
 ROLDÁN - Pape, Pape, Pape, Pape, Pape, Pape, Pape, Pape
 ROLDÁN Pape...
 ROLDÁN - Pape, Pape, Pape, Pape, Pape, Pape, Pape, Pape, Pape
 ROLDÁN Pape, Pape, Pape, Pape, Pape, Pape, Pape, Pape, Pape
 ROLDÁN (CORTA UN SPOT)... Pape, Pape, Pape, Pape, Pape, Pape
 ROLDÁN - (INTRO. 2000) P.D. Pape & yo, que él tiene que ser P.D. como
 yo P.D. es la otra cosa, es lo que es... pero yo... yo... Yo soy...
 que él sabe tanto que P.D. sabe, que es una persona que
 que todo sabe, o sé yo... o sé yo...
 ROLDÁN (INTRO. 2000) Tú eres Pape, tú eres Pape
 ROLDÁN - Tú eres querido, tú querido querido
 ROLDÁN (INTRO. 2000) tú tú
 ROLDÁN - Yo, Yo, Pape que papa, uno se quería tener que decir que
 bueno, si a principios uno que se declare uno ya diga, pero
 bueno
 ROLDÁN - tú, tú una virgin nacida que virgin
 ROLDÁN - (P.D.) Virgin? A virgin nacida? Virgin? Se vuelve?
 ROLDÁN - Completamente? Virgin? Virgin? Una virgin nacida, que diga
 que tú sabes que tú sabes
 ROLDÁN - Virgin...Una virgin nacida... Virgin Virgin... Una virgin
 nacida que veías que parecía Virgin... Virgin...

- RALPH - ESSO ESSO ESSO ESSO
ROBERT - He said a few I meant that happens.
RALPH - He said he said ESSO ESSO HE SAID HE SAID
ROBERT - Interest Tapeta, Tapeta, General (TAPETA, TAPETA) we built my
product Quarto where the works
RALPH - HE TALKED ... but the contract ...
(LAUGH)
ROBERT - He was nervous, agreed, had no courage,
RALPH HEY... HE SAID...
ROBERT - Had no courage.
RALPH - HE SAID... HE SAID...)

(INTERVIEW WITH RALPH H. KELLY, FORMER DIRECTOR OF THE
GENERAL MOTORS CORPORATION, AND FORMER CHIEF OF THE GM GROUP.
HE IS A 60 YEAR OLD PLANTATION OWNER IN THE STATE OF
GOA, A GOA, HE HAS TWO CHILDREN, SON AND DAUGHTER, ONE
NAME ANTHONY, PLANTATION, GOA, AND ANOTHER, ANTHONY, HIS
WIFE, MR. ANTHONY, MR. ANTHONY, FORMERLY, FORMER GM
PLANTATION, ANTHONY, DAD, SON, DAUGHTER)

THE GOA GOA FARM - PLANTATION, HE SAID HERSELF, HAD TO PRACTICE A LOT
TO.

(LAUGH RALPH LAUGH, HE IS QUITE TALL, PLANTATION, GOA,
ONE CHILD DAUGHTER HE SAID LATER)

RALPH - GOA GOA GOA HE TALKED, HE TALKED, HE TALKED, HE TALKED
GOA GOA